

Estrela do Faro

Director: PADRE JOSÉ PIRES AFONSO

Composto e impresso na Gráfica Casa dos Rapazes — Viana do Castelo

Tempo de eleições

Mais um acto eleitoral se aproxima, e mais uma vez o povo português é chamado a participar na vida colectiva do país, agora através do voto a tão proclamada arma do povo.

Iniciada que foi a campanha eleitoral, ou mesmo muito tempo antes até, as formações políticas, as coligações e as frentes, desencadearam as hostilidades, com toda a sorte de processos democráticos e não só, vislumbrando atingir a sensibilidade dos votantes, angariar maior clientela eleitoral, e acima de tudo ver nas bancadas de S. Bento um crescente número de seus deputados.

A rádio, a televisão, os comerciais, as sessões de esclarecimento, os cartazes, os distícos, os auto-colantes, as camisolas, os porta-chaves, as bandeiras, as esferográficas, os posters, enfim toda uma legião de pequenas coisas, para

cativar, aliciar, prometer, e quem sabe que mais, o bom povo deste Portugal, que quer viver em paz, em liberdade, em democracia. Democracia que é necessária, que é vital, mas que não se basta com palavras de intenção, com promessas eleitoreiras, com frases feitas, com slogans estafados, com maior ou menor quantidade de cartazes, com mais ou menos jeito para executar pinturas murais, mas sim com uma mudança efectiva nas condições de vida, com maior estabilidade, com maior prosperidade para todos, e muito especialmente para as populações rurais, com a resolução da crise de emprego existente, com a melhoria da assistência social, com a construção de mais hospitais, de mais escolas, de mais creches, enfim com uma repartição de riqueza

(Continua na 5.ª página)

António Correia de Oliveira

Alvo de justiça póstuma

A Câmara Municipal de Esposende tomou a iniciativa louvável de programar e promover um acto de merecida justiça para com o poeta de Belinho, António Correia de Oliveira, e àquele aderiram também as associações culturais JAEOCA e a Casa de Belinho.

Assim, foi organizada uma exposição bio-bibliográfica da personalidade e obra de Correia de Oliveira, no pavilhão

gimnodesportivo da Escola Preparatória de Esposende, com colóquios culturais entre os dias 10 e 16 de Agosto, tendo sido conferencista António Correia de Oliveira Guimarães, que fez alusões ao poeta e à sua vasta obra bibliográfica.

Aquele simpósio cultural serviu para comemorar o encerramento do primeiro centenário do nascimento daquele

(Continua na 6.ª página)

Subsídios para a história de Palmeira de Faro

Romaria de Santo António

A «VACA DO FOGO»

(Continuação)

Na sequência do que ficou dito atrás sobre o leilão da «vaca do fogo» devo acrescentar ainda que nem todos os indivíduos serviam para desempenhar esses papéis. É que a história da «vaca do fogo» com todo o seu cortejo de folguedos, parece que andava só em três ou quatro famílias, segundo relato há dias ouvido contar a uma bem lúcida octogenária desta freguesia.

Naquela época haviam ho-

mens folgazões e fuliões, sujeitos comunicativos e de hilariante piada de escarnecer certas trajectórias menos certas. E, segundo essa mesma octogenária (a senhora Isaura Magalhães Barros Lopes, de 80 anos de idade) me relatou e comentou sobre esses folguedos, os principais mentores, organizadores e executantes da paródia da «vaca do fogo», eram os irmãos Norelhos; os Postiços; os Pardejos; os Poças, etc., e que então davam

(Continua na 6.ª página)

Eleições para a Assembleia da República

Noutro local deste jornal salientamos à guisa de apontamento, que a movimentação partidária nas semanas que antecederam o dia 5 de Outubro, data marcada para o acto eleitoral, se processou vertiginosamente, de Norte a Sul do País, com cambiantes diversos e visando sensibilizar o povo para os seus projectos e realizações políticas, se bem que nem sempre o fizessem de harmonia com o que seria legítimo esperar de futuros representantes do povo.

Hoje, passadas que foram as eleições, os resultados tiveram de certo modo o seu quê de surpreendentes, já que não seria de esperar uma vitória tão concludente da AD, nem

tão pouco um declínio tão marcante da esquerda. No entanto, acima de tudo há que referir mais uma vez, o elevado sentido de responsabilidade e espírito cívico do nosso povo, que compareceu esmagadoramente nas secções de voto, tendo-se apenas registado 14% de abstenções.

A fisionomia partidária do hemiciclo de S. Bento passará a ter a seguinte configuração, fruto afinal dos recentes resultados eleitorais:

PSD — 80 deputados; CDS — 45; PPM — 6; PS — 65; ASDI — 4; UEDS — 4; PCP — 39; MDP/CDE — 2; UDP — 1.

Faltando eleger os deputados pelo círculo da emigração

(Continua na 6.ª página)

Movimento Paroquial

COMUNHÃO SOLENE

No dia 17 de Agosto realizou-se a festa do SSmo. Sacramento que incluiu a comovente cerimónia da Comunhão Solegne. Foi orador na festa e no Tríduo o Sr. P.e António da Cunha Fontes que prendera a atenção do seu numeroso auditório.

Foram as seguintes as crianças que fizeram a sua Profissão de Fé:

Paulo João dos Santos Marques, Paulo António Faria Cardoso, Manuel José Faria Chaves, José Manuel da Lomba e Silva, Adelino Costa dos Santos, Joaquim Faria Lomba, José Manuel Fernandes do Monte, José Paulo Passos Dias, Fernando Neves de Sá, José Manuel Fernandes dos Santos, João Paulo Campos Faria, Manuel Bernardo da Cruz Ferreira, Manuel Albino Gomes Simões, António da Mata Neto, Leonel da Costa Faria, Maria Goreti Torres Meira, Maria Augusta Gomes dos Santos, Maria de Fátima Gomes Azevedo, Ana Maria Silva dos Santos, Maria de Lourdes Faria Queirós, Maria Fernanda Alves de Matos, Isabel Maria Faria Ferreira, Maria Arminada Martins Sobreiro, Rosa Maria Pereira da Silva, Sílvia Fernandes, Maria Manuela Sá da Silva, Ana Maria Miranda Dias, Maria de Fátima Fernandes Figueiredo e Maria Fernanda Miranda Faria.

TERRA SANTA

O Pároco desta freguesia, Rev.º P.e José Pires Afonso, encontra-se ausente, por alguns dias, tendo ido em peregrinação à Terra Santa, acom-

panhado de sua irmã, incorporado num grupo organizado em Braga. Desejamos-lhe boa viagem.

BAPTIZADOS

No mês de Agosto foram baptizadas as seguintes crianças: No dia 9, Carlos André, filho de António Cruz e Silva e de Rosa Boaventura Afonso.

10 — Mónia Leonilde, filha de Manuel Francisco Martins e Rosália Neiva Martins.

— Alexandra Maria, filha de José António Maciel dos Santos e de Maria da Conceição Miranda.

— Carlos José, filho de Joaquim Arantes Lopes e de Maria Irene Ermida.

15 — João Carlos, filho de Ramiro Alves da Quinta e Deolinda Chaves da Silva.

17 — Cecília Maria, filha de Manuel da Costa Gonçalves e de Rosa Gonçalves Chaves.

— Carlos Jorge, filho de Porfírio Barros Lopes e de Lucinda Faria Lopes.

— António Gabriel, filho de Orlando da Venda e de Maria Luísa Passos Faria.

— Ivone Carla, filha de Adelino Lopes e de Leontina Passos Faria.

— Hugo César, filho de Cândido Martins e de Idalina Sá da Silva.

CASAMENTOS

Contraíram matrimónio os jovens Francisco Martins Neto e Maria Idalina Pereira de Azevedo. Carlos Américo Faria da Silva e Felícia Gomes dos Santos.

ÓBITO

No dia 8 de Agosto, faleceu Celestino Ferreira Neves, casado com Belmira Ferreira de Matos, depois de prolongada doença. Pésames aos seus.

Parabéns a você

Fizeram anos em Setembro:

Dia 4 — D. Zulmira Morgado Boaventura Faria, Barral e António Cabreira Neto.

Dia 7 — D. Maria Laura Baptista Neves, Eiradana.

Dia 8 — D. Maria Adelaide Rosa de Jesus, França; Menina Natércia do Carmo Neves Cruz, Eiradana.

Dia 13 — José Alfredo a Gíolas de Faria, em Susão.

Dia 14 — D. Maria da Conceição Lima Neiva, Póvoa de Varzim.

Dia 18 — Menina Maria Alice da Silva Filipe, Terroso.

Dia 19 — Menino António da Mata Neto, Eiradana.

Dia 20 — Sr. Dr. José Manuel Fernandes Ribeiro, distinto médico no Porto.

Dia 21 — Professora D. Maria Amélia Faria Cabreira, Eiradana e menina Maria Augusta da Silva Filipe, Terroso; menina Maria de Fátima Gomes Azevedo, Faro e Manuel Francisco Rodrigues Martins, França.

Dia 22 — D. Maria da Luz Martins Gaiolas, Susão.

Dia 23 — D. Maria das Dores da Mata Neto, Barcelos.

Dia 25 — Menino Sérgio da Silva Santos, Eiradana.

Dia 27 — D. Maria de Lurdes da Torre Lopes, França.

Dia 28 — Prof.ª D. Isabel Clotilde Ribeiro Vilar Alves Ribeiro, Matosinhos.

Dia 30 — Sr. Manuel Fernandes do Vale, Eiradana e menino Carlos Alberto Gonçalves Mano, França.

Dia 31 — D. Maria José Bandedeira, em Susão.

Fazem anos em Outubro:

Dia 1 — Manuel Joaquim da Silva Filipe, França e menino João Paulo Mata Neto.

Dia 3 — Menina Ana Maria Miranda Dias, Susão.

Dia 4 — Sr. Carlos Alberto Gomes de Faria, industrial no Barral.

Dia 7 — Prof.ª D. Gilda da Cruz Oliveira, Eiradana; Menina Sandra Maria Azevedo Gomes e menina Isabel Gonçalves Mano, França.

Dia 11 — Menina Maria Rosa Ferreira Gomes e José Luís Gomes Azevedo, Faro.

Dia 13 — D. Maria Amélia Azevedo Boaventura, Susão; D. Maria Júlia da Conceição Cabreira, Eiradana e Sr. Fernando da Mata Neto, Eiradana.

Dia 15 — D. Ana Maria Boaventura da Silva, funcionária da Caixa N. Pensões.

Dia 16 — D. Maria do Carmo Dias Pereira, em Terroso e a menina Maria do Sameiro Gomes dos Santos, Susão.

Dia 17 — D. Maria Deolinda Gomes Azevedo, menina Paula Cristina Faria do Vale, Eiradana, e menina Isabel Rosa da Costa, França.

Dia 19 — D. Maria Alice Gomes de Faria e menina Beatriz da Costa Faria, Eiradana.

Dia 22 — Sr. Martinho Matos Miranda, em França.

Dia 23 — D. Semarina Pereira, Esposende.

Dia 25 — D. Palmira do Vale Gomes Azevedo, Faro; menina Ana Maria Costa dos Santos, Faro e Fernando Manuel da Silva Carvalho, Eiradana.

Dia 26 — Sr. João Orlando Abreu Vieira, Barcelos.

Dia 27 — D. Angelina Pereira Azevedo, Perelhal; e José Costa dos Santos, Faro.

Dia 29 — D. Adelaide Maria Lima Neiva, Eiradana.

Para todos desejos de festas felizes e parabéns a vocês.

COLABORAÇÃO:

Alfredo Faria
Fernando Fonseca
Marcelino Pereira
P.º José Pires Afonso

FESTAS MATRIMONIAIS

Nas primeiras semanas do mês de Setembro, festejaram as Bodas de Prata de casados, a sr.^a D. Rosalina Freitas da Quinta e Costa e seu marido sr. António Celestino Pereira da Quinta e Costa, do lugar de Eiradana e conhecidos industriais de têxteis, para o que decorreram, na capela de Nossa Senhora da Franqueira, em Barcelos, cerimónias religiosas que foram abrilhantadas por um excelente coral que assim emprestou maior brilho ao acto tão solene, e no qual, também tomaram parte um selecto escol de bons amigos do ilustre casal.

Findas as cerimónias religiosas, o casal seguido de cortejo de numerosos convidados, dirigiram para o Hotel Ofir, onde então puderam brindar e saborear soculento e lauto almoço; actuando aí também o bem conhecido músico-compositor Shegundo Galarza que fez fala das suas extraordinárias músicas tanto em órgão como ao piano.

Para o ilustre casal, formulamos votos duma vida perene de alegria, e, que daqui por 25 anos possam ainda comemorar as «Bodas de Ouro». Parabéns.

— Também no dia 10 de Setembro comemorou 53 anos de casados os nossos conterrâneos sr. José Pereira da Silva e D. Emília Júlia Pereira Cardoso, do lugar de Susão, para o que se reuniu com numerosa família num almoço para comemorarem tal acontecimento. Assim ultrapassadas que foram as «Bodas de Ouro», só nos resta desejar-lhes que Deus lhes conceda muita saúde para também festejarem as «Bodas de Diamante» na mesma alegria e boa disposição com que sempre os conhecemos.

Ao simpático casal, os nossos parabéns.

GENTE NOVA

Decorreu com bom sucesso na maternidade do Hospital de Amares o nascimento do primogénito rebento de D. Ma-

Noticiário Local

ria Fernanda Lima Faria e de José Manuel Ribeiro Couto, que fizeram presente do primeiro neto aos nossos amigos conterrâneos sr. Fernando Gomes Passos Faria e sua esposa D. Ana Gomes de Lima, do lugar de Faro.

Parabéns aos papás e também aos «avozinhos» com um porvir muito feliz para o neófito.

AVELINO DA SILVA FILIPE

Ao nosso conterrâneo e jovem Avelino da Silva Filipe, do lugar de Terroso e a prestar serviço militar na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, foi atribuída por aquela unidade militar uma medalha de bronze, com as armas do quartel gravadas, pelo seu bom comportamento e ter sido o primeiro classificado na disciplina de Educação Física em provas prestadas naquele quartel.

Parabéns, caro conterrâneo, pelo teu bom êxito e bom comportamento.

ACIDENTES

Em França onde trabalha como emigrante foi vítima de acidente de trabalho o nosso conterrâneo e amigo sr. António de Lima Dias, do lugar de Susão e que, devido a uma queda na obra onde trabalhava, fracturou um pé, pelo que teve de ser internado num hospital da região de Paris mas do qual já recebeu alta, encontrando-se em boa convalescença.

— Também quando trabalhava num poço e ao procederem ao carregamento de um tiro num penedo, foram vítimas da sua explosão Manuel Fernandes Pereira, que ficou ferido nos olhos, e Laurentino Cachada dos Santos que sofreu ferimentos numa das mãos ambos do lugar de Eiradana.

— Quando seguia de motorizada e devido a um percalço imprevisto, despistou-se e em-

bateu violentamente contra um muro, no lugar de Eiradana, Manuel Sá da Silva, do lugar de Faro, que felizmente não teve grandes conseqüências para além de traumatismos dos quais já se encontra curado.

FORMATURA EM DIREITO

Concluiu o seu curso de Direito na Universidade de Coimbra o nosso particular amigo Dr. José Maria Matos Serra, residente no lugar de Santa Baia e marido da sr.^a professora D. Arminda da Costa Santos. Ao novo doutor e a toda a sua prezada família os nossos parabéns e votos de felicidades para a sua carreira.

ESCOLA DE SUSÃO

Prosseguindo com o plano de actividades em devido tempo programado e anunciado e que a Exma. Câmara se propõe participar no que for da sua atribuição, está a Junta local a desenvolver negociações para aquisição do respectivo terreno para a construção da futura escola de Susão.

Assim, e em conferência com o presidente da referida Autarquia sr. Alfredo Gomes de Passos Faria, estiveram em Susão e no local onde se presume a mesma escola venha a ser construída, os srs. Engenheiros da Direcção das Construções Escolares que em princípio aprovaram o sítio e se mostraram bem impressionados com o convívio e aderência dos donos das terras a demarcar, esperando-se que efectivamente ninguém ponha objecções ou entraves mas antes facilitando a rápida viabilidade da cedência para que o plano seja executado com a brevidade possível.

Há pormenores em que, com a construção da referida escola no local denominado do «sítio do Moinho», à entrada de Susão, muito vai beneficiar aquela zona e o lugar. Oxalá haja compreensão por parte

de todos e que todos colaborem para o mesmo fim duma causa justíssima e que desde há muito merece a devida atenção.

PROVA DE ATLETISMO

Patrocinada pelo Café-Casa Mário, decorreu nesta freguesia, no lugar de Susão, a primeira prova de atletismo organizada nesta freguesia e que teve como desfecho: Atletas inscritos, 46; alinharam à partida 22 atletas e concluíram a prova até final 16 pela seguinte ordem de classificação:

1.^o Torcato Moreira (J.U.M.); 2.^o Francisco Rodrigues (Soarense-A, Braga); 3.^o Alfredo Dias (Casa Mário); 4.^o Carlos Rodrigues (Soarense-A); 5.^o José Duarte (Soarense-A); 6.^o João Rodrigues (Soarense-B); 7.^o Adolfo Ferreira Soarense-A); 8.^o João Torres (Soarense-A); 9.^o Casimiro Pimentel (Soarense-B); 10.^o José Pedro Galhano (Individual); 11.^o Joaquim Carneiro (Soarense-B); 12.^o Emílio de Sá (Feitos); 13.^o Mário Dias (Casa Mário); 14.^o António Alberto (Casa Mário); 15.^o José Augusto R. Silva (Soarense-B); 16.^o Gil (J.U.M.-Marinhas).

Classificação por equipas: 1.^a Soarense Sport Clube-A; 2.^a Soarense Sport Clube-B; e 3.^a Casa Mário. O 1.^o classificado da Casa Mário foi Alfredo Dias. Como prémios em disputa haviam 9 taças, indo a maior parte delas para Braga, pois a Soarense concorreu com duas equipas; A e B.

DE FÉRIAS

Estiveram em gozo de férias e descanso nesta freguesia, os srs. Eng.^o Carlos Barros Lima e Eng.^o José Barros Lima, na sua quinta da Igreja; no lugar de Terroso, também em descanso, esteve o sr. Arquitecto Afonso de Sá, com sua família, tendo os primeiros regressado a Lisboa e o segundo a Matosinhos. Para todos desejos de que tenham tido boas férias no nosso meio.

VIDA DESPORTIVA

No rescaldo do Torneio de Verão do Desportivo Estrelas do Faro, aqui ficam mais uns desprezíveis apontamentos sobre o mesmo, agora talvez mais serenos, mais objectivos, já que como todos os intervenientes nesse Torneio, vivemos intensamente o desenrolar do mesmo.

A vitória final pertenceu à homogénea turma do Gandra, que embora consentindo um empate a 2 bolas na final que disputou com o Hotel Ofir, e perante a negativa destes em disputarem o prolongamento da referida final, como aliás o Regulamento do Torneio previa, se sagrou quanto a nós justo vencedor do mesmo. No entanto, e não procurando agora à laia de compensação moral fazer crer que nós é que devíamos ser, nós é que somos os melhores mas que fomos infelizes, que os árbitros é que são os maus da fita, etc., etc., diremos que no momento crucial da fase final o DEF não soube e não pode vencer o Gandra e por isso mesmo viu-se arredado da final, onde quanto a nós também, deveria ter estado, já que sem menosprezo pelo Hotel Ofir era a equipa talhada para essa grande final. Razões haverá para atenuar essa falha que acontece a qualquer equipa de futebol, seja ela o Benfica ou DEF, mas que infelizmente não possibilitou uma rectificação imediata, e apenas tivemos a hipótese de discutir com a aguerrida turma de S. Bartolomeu-do-Mar o 3.º e o 4.º lugares.

Neste jogo a superioridade do DEF foi incontestável, e o resultado final que foi de 3-1 poderia ter sido muito mais dilatado, pois a goleada esteve várias vezes à vista e as oportunidades criadas e não concretizadas foram muitas. Realçaremos o espírito desportivo do Mar, e de todas as equipas presentes nesta fase final, que souberam de um modo ou de outro justificar a razão da sua passagem à fase seguinte do

Torneio. Parabéns portanto ao Gandra, ao Hotel Ofir, ao DEF, ao Mar, às Necessidades e ao Aguçadoura.

O melhor marcador da 2.ª fase do Torneio foi o Teixeira (DEF) e o guarda-redes menos batido foi o Luís (Gandra). A equipa mais correcta foi a JAEOCA (ANTAS), e todas as equipas presentes e que não atingiram a 2.ª fase foi entregue uma medalha como prémio de presença.

Tínhamos prometido no último número fazer uma leve apreciação às arbitragens e como tal aqui ficam as nossas impressões sobre tal matéria. Os árbitros de Palmeira, sr. Vilar e sr. Porfírio, demonstraram cabalmente que têm categoria e pulso para em qualquer parte merecerem nota alta pelo seu trabalho. Seguros, conhecedores dos meandros das arbitragens, com personalidade, souberam sempre estar à altura dos jogos que dirigiam. Sobre a categoria do sr. Abílio, sr. Ramiro Viana, e sr. Alves de Vila Chã, estará tudo dito e estiveram sempre à altura do prestígio que têm. Para nós revelações foram as arbitragens produzidas pelos srs. Lima e Zé de Barcelos, e as actuações dos juizes de linha, Fernando Cabreira, Manuel de Curvos em particular, já que sendo amadores nestas coisas da arbitragem, souberam sempre acompanhar o jogo, destrinçar a falta, o fora-de-jogo, sem acarretarem e levantarem problemas. Os dois árbitros acima mencionados, não desmereceram absolutamente em nada da confiança que a Organização neles depositou. A todos eles, e a todos que neste Torneio trabalharam desinteressadamente em prol do Clube o nosso sincero obrigado. O 2.º Torneio do DEF morreu, viva desde já o próximo!

Como notícias de última hora informaremos apenas que num dos últimos domingos o Hotel Ofir, brilhante finalista do nosso Torneio veio até Pal-

meira para defrontar o DEF, e foi copiosamente batido pela marca de 6-1. Futebol é isto mesmo. Hoje ganham uns, amanhã se calhar até perdem.

Está a decorrer no nosso campo de jogos um Torneio de Júniores com a participação de várias equipas, entre elas uma de Palmeira. No próximo número debruçar-nos-emos sobre este acontecimento que se vai desenrolando em Palmeira.

Desporto em notícia

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão já lá vai na 7.ª jornada. O Benfica que ainda não perdeu e nem sequer ainda empatou, tem já 12 pontos. Segue-se o F. C. Porto com 9, Sporting com 8 e Portimonense com 8. Na cauda da tabela segue o primo-divisionário Penafiel (agora treinado por Oliveira ex-F. C. Porto), com 2 pontos.

Bento (Benfica) ainda não sabe esta época o que é sofrer um golo! Dão-se alvissaras ao jogador que lhe consiga fazer ir buscar a «mínima ao fundo do buraco».

Jaques (Braga) é presentemente o melhor marcador com 6 golos.

Walsh, irlandês de nascimento, é o novo jogador do Porto, substituindo no eixo do ataque portista o jovem Gomes, que atraído por 33 mil contos foi de abalada até Espanha, onde representa o Gijon.

Portugal mais uma vez na fase de apuramento do campeonato do Mundo. No dia 15 de Outubro terá o seu 1.º jogo e logo contra a poderosa equipa da Escócia, neste País.

Nas taças da UEFA os clubes portugueses tiveram acção

meritória na 1.ª eliminatória, já que Benfica (eliminando o Dínamo de Zagreb), Porto (eliminando o Dundalk) e Boavista (eliminando o Vasas de Budapeste) passaram à fase seguinte. Pelo caminho apenas ficou o Sporting, que não pôde com o Honved da Hungria, perdendo tanto aqui como na Hungria. Na fase que se segue o Benfica defrontará o Malmö da Suécia, o Porto o Grasshoppers da Suíça, o Boavista o Sochaux da França. Segundo as informações relativas ao potencial futebolístico destas equipas, os clubes portugueses poderão seguir em frente. Oxalá.

Vários jogadores do DEF, estão a jogar em Clubes federados do nosso concelho. Assim Carlos e Oliveira estarão no Forjães S. C., Teixeira, Abílio, Filipe e Zé Carvalho no Marinhas.

ELEIÇÕES para a Assembleia da República

(Continuação da 6.ª pág.)

Concluídas as eleições legislativas, outras não menos importantes se seguirão: as Presidenciais em 7 de Dezembro. De igual modo já se movimentam no xadrez político nacional, as diversas formações políticas, delineando estratégias, atacando e sendo atacadas, de forma a levarem ao seu candidato a subir ao topo da hierarquia do poder, a Presidência da República. Mais uma vez o povo de Portugal, que já tem maturidade política, percepção do que quer e não quer, saberá escolher o homem certo para o lugar certo, como já em 1976, 1979 e 1980 o demonstrou.

Notícias de Curvos

COMUNHÃO SOLENE

Realizou-se no dia 31 de Agosto a Comunhão Solene de Profissão de Fé, orientada e preparada pelo sr. P.e Vilar, de Fão, que decorreu com brilho litúrgico e numerosa assistência.

Tomaram parte activa nela as seguintes crianças:

Manuel Alves de Matos, António Jorge Viana de Sousa, Alberto Miguel Azevedo Costa, João Maria Ribeiro Brás, José Filipe Lima de Sá, Rogério Maria Dias da Venda, Paulo Jorge Faria da Venda, António da Silva Rodrigues, Paulo Manuel Lima de Sá, Jorge Rafael Lima Faria, Fernando Lima Martins, Joaquim Gomes Ribeiro, Joaquim Vilas Boas Pereira, Paulo Manuel Matos Boaventura, Célia Maria Boaventura Martins, Elsa Maria Cruz do Vale, Rosa Maria Azevedo Costa, Maria da Conceição Laranjeira da Costa, Amélia Cristina da Silva Gonçalves, Maria Alice Matos Fanguieirinho, Etelvina Martins de Matos, Maria Amélia Pereira Martins, Maria Fernanda Viana de Sousa, Alme-rinda Sá dos Santos, Maria Alice Matos Rodrigues, Maria Isabel Matos da Silva, Maria Margarida Gonçalves de Matos, Maria Amélia Gonçalves de Matos, Maria da Glória Barbosa da Silva.

CAPELA DA RATEIRA

Sofreu importante reparação interior esta antiga capela, situada a sul desta freguesia, em remansoso lugar. As obras, custeadas pela abastada Casa Souto, foram inauguradas em 15 de Agosto.

BAPTIZADOS

No dia 17 de Agosto, Rui Miguel, filho de José Maria F. da Silva e de Maria Amélia Azevedo Lima.

31 — Júlia Ema, filha de Manuel Gonçalves Rodrigues

Pela Redacção do «Estrela do Faro»

EMIGRANTES

Passaram por esta freguesia ou estiveram em gozo de merecidas férias a maior parte dos nossos emigrantes espalhados pelos mais variados pontos do estrangeiro, com maior incidência para os radicados em França. Como nos é difícil indicar o nome de todos, vamos lembrar apenas aqueles que vieram apresentar cumprimentos de despedida ao «Estrela do Faro» através desta Redacção:

Sr. António Jesus da Costa e família, de França; sr. Adeline Jesus da Costa, Albino Jesus da Costa, António Pereira da Venda, Delfino Linhares Pereira Vilar e esposa, David Lima Maciel, todos em França. Fernando Manuel Lopes Boucinha, Suíça; Manuel Sá da Silva, Corse; Fernando Cabreira dos Santos, França, Licínio Magalhães Barros Lopes, Alemanha; Vasco Rocha, França; Abílio Miranda Vilas Boas, França.

NOVOS ASSINANTES

Tiveram a gentileza de se associarem à família do «ESTRELA DO FARO», assinando-o os conterrâneos amigos: a quem agradecemos a amizade:

D. Florinda Magalhães Sá Ribeiro, França; D. Emília Oliveira do Vale, Porto e Joaquim de Lima Rosa, Terroso.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Por intermédio da nossa co-

e de Maria Elvira Martins Rodrigues.

CASAMENTO

Realizaram o seu casamento, Artur Ferreira Capitão e Maria Aida Azevedo Lima.

laboradora D. Maria da Paz, a quem agradecemos a boa vontade que tem demonstrado na sua anuência aos pedidos formulados, pagaram as suas assinaturas mais os nossos amigos e assinantes:

Mário Couto Sobreiro, Sução; António Luís Sousa Alves, Adão Conceição, Lima, António Jesus da Silva, António José Torre Lopes, António Vilas Boas Almeida, Dinis Rodrigues Pereira, Fernando Torre Lopes, Heitor Martins da Silva, João Sousa Alves, José Fernandes Garrido, José Joaquim Jesus Martins, Lindolfo Lima Maciel, Manuel Alves Lima, Manuel Alves Miranda, Manuel Gonçalves da Silva, Manuel Loureiro Lima, Manuel Ribeiro Fernandes, e D. Maria Flora Faria Rosa, todos do lugar da Igreja; Celestino Manuel Vieira Gomes, Eiradana; Fernando Costa da Cruz, Eiradana; Manuel Fernandes Vale, Eiradana; D. Maria Gonçalves da Silva; Delfino Linhares Pereira Vilar, D. Florinda Magalhães Sá Ribeiro, França; D. Emília de Oliveira Vale, Porto; Angelino Azevedo Lemos, França; António Rodrigues Serra, Eiradana; José Maria Lopes Boucinha, Terroso; Manuel Rodrigues Martins, França; Paulino do Vale Matos, Barral; e Manuel Miranda Felgueiras, Eiradana.

Subsídios de gasóleo para a Lavoura

Agricultores de diversas regiões do País, depois de diversas diligências e entrega de declarações exigidas, vem recebendo o prometido subsídio de gasóleo através do Ministério da Agricultura e Pescas, que de alguma forma atenua o actual custo deste indispensável combustível.

O que lhe interessa saber...

AUMENTOS DE PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS SOCIAIS

As pensões de Regime Rural foram aumentadas a partir de 1 de Outubro para os seguintes montantes: Invalidez, Velhice e Sobrevivência de 1.800\$00 para 2.400\$00 mensais.

As pensões do Regime Geral (que engloba a grande maioria dos nossos reformados que outrora descontaram para a Caixa de Previdência), serão aumentadas a partir de 1 de Dezembro em 900\$00.

A partir de 1 de Outubro também foram aumentados os subsídios de doença e de maternidade dos trabalhadores rurais. Assim o subsídio de doença (baixa) passa de 60\$00 para 100\$00 diários para todos os sócios da Casa do Povo que se encontrem com baixa clínica. O subsídio de maternidade passa de 70\$00 para 120\$00 diários durante 90 dias, ou seja o subsídio passará de 6.300\$00 para 10.800\$00.

O salário mínimo nacional passou em 1 de Outubro para 9.000\$00 mensais, para 7.500\$00 o salário mínimo dos trabalhadores rurais e 5.700\$00 o salário dos trabalhadores do serviço doméstico.

Remessas dos emigrantes

As remessas dos emigrantes, durante os 5 meses do ano corrente, ultrapassaram os 50 milhões de contos, segundo informações do Banco de Portugal.

Relativamente a igual período do ano passado verificou-se um aumento da ordem dos 23%.

Subsídios para a história de Palmeira de Faro

(Continuação da 1.ª página)

extraordinário ânimo às ditas brincadeiras...

Imutáveis como são as Leis da Natureza, como se deduz, já todos o vento da derrocada levou, como certo e com razão a dar ao postulante: — *tudo que é da terra, de onde veio, há-de regressar de novo à mesma terra.*

Das gentes de agora, poucas serão as pessoas que ainda recordam a famigerada «vaca» de grande pança, que, de vez enquanto esguichava fogo, «ao-detrás», pondo tudo e todos em debanda e alvoroço, onde acima de tudo sobressaía a hilariante gargalhada pela boa disposição que era comum em frenética algazarra. E logo começava o estridente bruaá uníssono e o palavreado crítico e satírico:

— *Ela-ai-vem, fujam!...*

— *Botam... de fogo pelo c... rabol...*

— *Fujam! Fujam! Fujam que se...borram todos!*

— *Eia! Com seiscentos diabos! Foge. Arruma-te p'ra lá estardalho de vaca do inferno!...*

— *Eh! Sume-te estafermo do dialho!*

Logo outros:

— *Sume-te brazabum lá p'ró meio do inferno!* — e assim sucessivamente porque tudo era movimento, tudo era folclore, tudo era vida, tudo alegria a rodos com a dita «vaca do fogo» da romaria de Santo António do Monte nesta frequência.

E pelo relato feito parece que era assim. Depois de tanto alarido e de tanto espiroteamento com as investidas de marrar, feitas pelo «animal», por momentos o arraial e o terreiro de Santo António ficavam quase desertos, com a fuga das pessoas para o sombreado do pinhal ou mesmo para a encosta do Monte do Faro. Contudo, passada que era a onda de maior efervescência dos galhofeiros da «va-

ca do fogo», em pouco tempo tudo voltava ao mesmo arraial. E o formigueiro humano e as danças ao som das músicas filarmónicas do coreto, ou ao som da concertina, do cavaquinho, do bombo e dos ferrinhos a formarem rugas voltavam a rodopiar no mesmo terreiro...

Mas, segundo as normas daquela época, a festa de Sant'António eram mais para as comissões festeiras do que para o santo taumaturgo e patrono da romaria, pois segundo parece tudo servia de pretexto, pois como se tratava de festa dava-se alegria à pândega em grandes jantaradas que haviam de ficar recordadas pelos meses fora.

Aí está o que atrás disse em título do «jantar do santo» que nos próximos números iremos desenvolver e dar a conhecer como então era feito. Daqui até lá, procuraremos ir dialogando com as poucas pessoas dessa época que nos possam narrar do que então se recordam.

MARCELINO D. PEREIRA

Tempo de eleições

(Continuação da 1.ª página)

za mais justa, mais equitativa.

Votar é um dever cívico que qualquer cidadão consciente não pode nem deve ignorar. Votar é uma arma do povo, que deve ser utilizada conscientemente, objectivamente, no seu próprio e legítimo interesse. É nesta linha de pensamento que no próximo dia 5 de Outubro os portugueses irão às urnas, com serenidade, com civismo, demonstrando mais uma vez que somos um povo adulto, amante da paz, merecedor duma democracia que a todos sem excepção foi concedida e prometida na alvorada do dia 25 de Abril de 1974.

António Correia de Oliveira

(Continuação da 1.ª pág.)

poeta — o Poeta da Pátria e de Deus.

A poetiza Marta de Mesquita da Câmara, um dia, cantou

a seguinte estrofe dedicada ao poeta e daquele nos servimos para ilustrar o presente apontamento:

*Desde a água que humilde desabrocha,
e canta e chora a muralhar na fonte,
sem esp'rança de vida ou de horizonte
além do musgo ou coração das rochas;*

*Desde a seiva, que é sangue e é vigor,
e que vem, desde a alma da raiz,
dar vida ao tronco, à flor e ao seu matiz,
e ao fruto a maravilha do sabor;*

*desde o céu que é espelho ou é tormenta,
desde a nuvem que é graça ou tempestade,
desde o ninho que é berço ou orfandade,
ao milagre do pão que nos sustenta.*

*Na obra do poeta genial
é poema de altura e de grandeza
à nobre e velha raça portuguesa,
à Pátria bem amada — Portugal!*

M. D. P.

Eleições para a Assembleia da República

(Continuação da 1.ª pág.)

e que serão quatro, presumindo-se que a AD conquistará 3 deles e a FRS 1, poderemos adiantar que a AD (PSD+CDS+PPM) passará a ter em S. Bento 134 deputados, a FRS (PS+ASDI+UEDS) 74, e a APU (PCP+MDP/CDE) 41. Mantém-se também a UDP com 1 deputado como já vinha sucedendo em anteriores legislaturas.

Em Palmeira estavam inscritos 957 votantes, tendo comparecido ao acto eleitoral 777 eleitores. Os resultados apurados foram os seguintes:

Aliança Democrática (AD), 475 votos; Frente Republicana e Socialista (FRS), 173; Aliança Povo Unido (APU), 65; União Democrática Popular (UDP), 12; Partido Socialista Revolucionário (PSR), 9; Partido Operário Unidade Socialista (POUS/PST), 7; Partido Comunista Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP), 2;

Partido da Democracia Cristã, Partido da Direita Portuguesa e Frente Nacional (PDC/MIRN/FN), 1; Partido Trabalhista (PT), 4.

Votos brancos, 11; votos Nulos, 18.

A título informativo diremos que pelo círculo do nosso Distrito (Braga) foram eleitos 15 deputados, sendo 9 da AD, 5 da FRS e 1 da APU. Pela AD foram eleitos: Carlos Macedo, Basílio Horta, Fernando Roriz, José Vilaça, Carlos de Pinho, Armando Oliveira, Barri-laro Ruas, Pereira de Moraes e José Damião. Pela FRS foram eleitos: Salgado Zenha, Raúl Rego, Jorge Miranda, Patrício Summavielle, Mesquita Machado. Pela APU foi eleito Víctor Sá.

Estavam inscritos em todo o país 6.923.900 eleitores, tendo votado 5.915.937 cidadãos, o que perfaz uma afluência de 85,4%.

(Continua na 4.ª página)